ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Impr. bus

ANNO III | Estado do Amazonas — Porto Velho — Domingo, 14 de Setembro de 1919 | N. 242

Discurso pronunciado

pelo sr. deputado dr. Joaquim Tanajura na sessão de 28 de Agosto

O sr. Joaquim Tanajura. — Peço a palavra, sr. Presidente.

O sr. Presidente. — Tem a palavra o sr. deputado Joaquim Tanajura.

O sr. Joaquim Tanajura. — Sr. Presidente. E' do conhecimento publico, pelas noticias telegraphicas dos jornaes de hoje, a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o caso, evidentemente politico, levado a deliberação daquella alta côrte, legitima representante do Poder Judiciario.

Tão importante noticia, é neste momento conhecida nesta capital, e nos demais pontos do Estado servidos pelo telegrapho, provocando da parte dos nossos correligionarios e da população sensata, o mais justificado interesse.

Entretanto, a noticia tem maior vulto para esta capital, onde toda população mais de perto assistiu ao desenvolvimento dos successos politicos, que foram a eleição, a apuração, o reconhecimento de poderes e a installação solenne dos nossos trabalhos, como Poder Legislativo do Estado.

Conhecida esta nova, sr. Presidente, é motivo bastante para que todos nós nos congratulemos pelo periodo de esperanças que ora se inicia, pela phase nova de calma e prosperidade que a decisão do Supremo Tribunal nos proporciona, pondo termo ás constantes explorações em torno do nosso nome, á bôa politica e á propria dignidade do Estado, de que somos representantes.

Essa congratulação é tanto mais preciosa e opportuna, quando ella reune attributos de alta justiça aos nossos direitos, que a onda avassaladora e incongruente queria absorver. (*Muito bem*).

Ainda mais, sr. Presidente, o facto de que nos vem dar noticia o telegrapho, não envolve simplesmente a nós outros, que somos parte interessada, por isso que constituimos a Assemblea a que se atirou a pécha de illegalidade. Interessa ao eleitorado, que por seu patriotismo e independencia nos collocou nesta casa; interessa ao Partido Republicano Amazonense, que se bateu pela legalidade da nossa causa e pelo futuro do Estado; interessa ao Governo do Amazonas que, com a sua tolerancia e elevação de vistas, deixou ao eleitorado, a quem cercou de todas as garantias constitucionaes, a liberdade de exercer com plena autonomia a sua vontade, que foi evidentemente a expressão do que vimos nas urnas, por occasião do pleito. (*Apoiado*).

Por outro lado, o acontecimento que venho de commentar da-nos a satisfação de ver mais uma vez firmada uma doutrina em casos identicos, pois o Supremo Tribunal Federal julgou que o assumpto em apreço não pertence á competencia do Poder Judiciario, até onde quiz chegar a, não direi chicana, dos nossos adversarios, mas a intenção de estabelecer delongas para que, em torno da discussão que se agitasse, pudesse a arma traiçoeira da insidia agir nas trevas, procurando crear uma situação difficil para o Estado e para nós, o que é, para melhor dizer, a situação do proprio povo.

A insidia quiz subir muito alto, para tentar ferir-nos, mas não alcançou o seu triste objectivo. O Supremo Tribunal Federal, não tomando conhecimento do recurso de «habeas-corpus» dos pseudos representantes do povo, felizmente em bôa hora o fez, não attingindo á sua responsabilidade o amontoado de papeis que nada valem e que lhe foram apresentados como documentação juridica.

Tudo isto, a proposito da organisação e funccionamento desta Assembléa.

A installação dos nossos trabalhos foi um acontecimento conhecido de toda a população, uma solennidade realizada em meio a melhor ordem, sem que um unico facto desagradavel perturbasse a vida normal da cidade naquelle dia.

Pesar disso, sr. Presidente, os nossos impenitentes adversarios, na cegueira de uma campanha impatriotica e ferina, faziam constar no Rio de Janeiro as mais absurdas noticias, sobre a perturbação da ordem publica nesta capital e suppostas violencias commettidas contra pseudos deputados, aquelles que procuraram pleitear perante o Supremo Tribunal, uma causa desapoiada da verdade e da justiça.

E, foram tantas essas noticias tendenciosas, que S. E. o sr. Presidente da Republica, ao tel-as directamente por um telegramma capcioso que daqui lhe transmittiram, houve por bem, num gesto de superioridade e de inteiro respeito ao regimen, dirigir se ao digno Governador do Estado, pedindo informações sobre o conteúdo daquelle perfido documento.

Não havia certo, individualidade mais competente para informar ao Chefe da Nação, de modo claro, positivo, sincero e leal, do que o illustre Governador do Estado, cuja elevada responsabilidade no cargo que occupa, não permittiria outra manifestação que a da verdade, apoiada nos factos aqui observados e que poderiam ser attestados de modo eloquente por autoridades insuspeitas, pelo juizo da população sensata.

(Continúa)

Pavoroso incendio em Fortaleza

Pelas duas horas da madrugada de 8 quando ainda se dansava animadamente na escola municipal, commemorando o dia da Independencia, manifestou-se pavoroso incendio nos escriptorios da «Empreza Fluvial Madeirense», que com a celeridade do raio propagou-se ás casas visinhas, consumindo na sua marcha devoradora alem do escriptorio a casa commercial dos srs. F. de Oliveira Irmão, denominada «Café Maritimo», e onde se realisava tambem um retumbante baile, tendo ainda devorado a coberta de uma terceira casa que estava em construcção, não tendo felizmente passado para a casa Serfaty, por ter o gerente sr. major Aristides Coelho agido com a maxima presteza botando toda a mercadoria no meio da rua e mandado descobrir metade da casa. Graças a essa providencia o fogo foi localisado.

Os prejuizos entre os prejudicados abrangem a 10 contos de réis. O delegado de policia compareceu ao local do incendio, providenciando para a extincção do mesmo o que não foi possivel por se tratar de casas cobertas de palha. Das syndicancias feitas pela autoridade verificou-se que o incendio partio da cosinha da Fluvial e foi todo casual.

Cinco de Outubro

A «Casa Phenix» trabalha para festejar com o maior capricho esta data, em que vibra a alma de toda a colonia portugueza.

Conhecidos como são os esforços dos Irmãos Rosas em todas as festas que tomam parte, e não nos esqueçamos do concurso importante com que auxiliaram os festejos de 7 de Setembro, estamos certos de que mais uma vez o povo em geral ficará grato a estes moços, incançaveis em proporcionar divertimentos que calam no espirito de todos os que os assistem.

O Amaro Rosas, cognominado o «pae das crianças» trabalha para fazer uma bella surpresa, tendo como seus auxiliares a petisada portovelhense.

O Benjamim, pucha pela sciencia electricista, para mimosear-nos com uma verdadeira chuva de luz incandescente, coadjuvado pelo bom gosto artistico do estimado José da Silva Soeiro.

— Diversos membros da colonia portugueza, convidam, por nosso intermedio a todos os portuguezes para reunirem-se hoje, domingo, ás 16 horas no Theatro Phenix, afim de resolverem o meio meio mais digno de festejar a data da liberdade de Portugal.

Justo como é o pedido, estamos certos de que a digna colonia não deixará de assistir a esta reunião, tratarem-se de um assumpto que se prende o maior facto da historia lusa.

— O sr. José da Silva Soeiro promoveu uma cotisação entre os amadores de «foot-ball» para a acquisição de uma taça de prata que será disputada entre o «União Sportiva» e o «Ypiranga», no dia 5 de outubro da confecção da taça estão encarregados os srs. A. Parra e Joseph A. George

Barbaro assassinato

Eram inimigos velhos o desordeiro Manoel Severo, residente na povoação de Mutum Paraná, km. 170 da Madeira e Mamoré, e o soldado do destacamento local Severino Silva.

No dia 8 do corrente Manoel Severo armou-se de um rifle foi á procura do infeliz soldado e sem mais aquellas foi fuzilando-o friamente. Severino atacado de surpresa, assim mesmo sacou de um revolver que trazia e alvejou o assassino, disparando-lhe diversos tiros, um dos quaes o attingio no peito.

Manoel Severo, perseguido pelo clamor publico, tomou uma canôa ancorada no porto da povoação e fugio para o Estado do Amazonas, onde se acha homisiado.

Gesto meritorio

Segundo lemos n'«A Imprensa», de Manáos, a esposa do sr. dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, fundou um estabelecimento denominado Casa Santa Ignez para servir de recolhimento ás operarias pobres, debilitadas pelo trabalho e sem meios para tratar de sua saude.

São unanimes os louvores a esse gesto da esposa do sr. Epitacio Pessoa e que demonstra os seus sentimentos de caridade.

Para ser installado o estabelecimento, a referida senhora, fundadora do mesmo, offereceu uma casa na Gavea, mais 15 contos de réis para as despezas urgentes e 500$ mensalmento para o custeio do recolhimento.

A colonia brasileira em Paris, por sua vez, offereceu á pia instituição da caridosa senhora, a importancia de 50.000 francos.

A Actividade brasileira

Em 1918 o Brasil exportou mais de 20 mil toneladas de frutas no valor official de 2.823 contos de réis.

Só de bananas foram exportadas 1799 contos, e de laranjas, 750 contos.

—O valor official da exportação de Santa Catharina ascendeu, em 1918, a 25.876 contos de réis. Os maiores valores foram os da herva-mate, 3646 contos; banha, 2.237 contos; fumo, 1.343 contos; e carne de porco, 281 contos.

O Governo Federal e a Amazonia

I

A Amazonia ha alguns annos se debate numa crise tão horrorosa, que só nós Brasileiros somos capazes de supportar. Na Europa teria produzido tanto clamor, que o mundo todo seria conhecedor.

O' Governo Federal tem sido grandemente prejudicado com essa crise, porque as rendas federaes diminuiram espantosamente; no entretanto, não quiz ainda agir convenientemente para debellar o mal, não por patriotismo, mas no seu proprio interesse, porque a União tem perdido mais que os Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso, sem incluir as rendas do territorio do Acre.

Porque o governo Federal tem se mostrado algo indifferente? Talvez pela facilidade de recorrer a outras fontes de impostos. Si fosse em qualquer paiz da Europa, onde os impostos não se augmentam sem grandes clamores, os respectivos poderes publicos tomariam todas as providencias para que tão boas fontes de rendas publicas nao enfraquecessem ou cessassem.

O Governo Federal agindo como deve, ganhará mais para a União; portanto não invoco o seu patriotismo, nem os interesses dos citados Estados.

Um grande industrial na Inglaterra, o sr. Lener, em 1888, comprou por 175 contos de réis 23 hectares e 40 ares um terreno á margem da ribeira Mersey, a meia hora de viagem de Liverpool e alli construiu para os seus operarios uma explendida e confortavel cidade jardim, onde nada faltava para uma vida commoda, agradavel e cheia de distracções, sempre que por isso alguem o qualificava de philantropo, elle protestava que não, que era egoista, pois precisava de bons trabalhadores.

O Governo Federal precisa de dinheiro? O actual Presidente não se cança em recommendar que se gaste pouco? Pois ahi tem a borracha: Mande a Casa da Moeda estampar um pouco de papel, uns 200.000 contos; empreste-o a 3 o/o ao mez sob caução de borracha e tambem sob hypotheca de seringaes; faça com que os generos cheguem mais baratos ás praças de Manaos e Pará; auxilie o melhoramento dos transportes para os seringaes; mande uma commissão de medicos sanear a zona e construir barracões hospitaes onde forem precisos; faça ainda tudo o que a experiencia nossa e estrangeira indicar ser preciso para melhorar as praças productivas e depois de tudo isso repare quanto a União ganhará de juros e quantas dezenas de milhões de

contos entraram a mais para os cofres publicos federaes.

A Amazonia poderia assim produzir mais de duzentas mil toneladas de borracha fina no valor de um milhão de contos de réis; poderia importar do estrangeiro uns 500.000 contos de réis, pagando mais de cem mil contos de réis de impostos á União.

O Governo Federal está em apertos financeiros? ahi tem a borracha.

S. Paulo ganhou perto de 200.000 contos de réis com o café.

A União ganha dezenas, centenas de milhares de contos, milhões mesmo com a borracha: basta um pouco de coragem para empregar o dinheiro que São Paulo arriscou na valorisação do café, como uma differença a favor da Amazonia:

S. Paulo precisou de dinheiro em ouro; a Amazonia precisa de dinheiro em papel, o qual não prejudicará o cambio, porque a emissão terá por base a borracha e os seringaes, os quaes, valem ouro. S. Paulo tinha café, que não é genero de primeira necessidade e nós temos a borracha sem a qual o mundo civilisado hoje não pode passar.

J. J. DE FREITAS COUTINHO.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza do mez de Agosto de 1919

RECEITA

§§		
2.º	Renda do Imposto predial	61$800
3.º	Alvará de licenças	67$000
4.º	Licenças diversas	45$000
6.º	Aforamento de terrenos	186$609
7.º	Titulos de aforamento	205$100
8.º	Renda de manifestos do Mercado Publico	2:496$600
9.º	Renda de alugueis de dependencias do Mercado	1:580$000
10.º	Renda do Cemiterio Publico	110$000
11.º	Taxa de expediente	19$500
13.º	Renda da Secção de Obras	40$000
16.º	Taxa Sanitaria	41$400
18.º	Renda Eventual	4:422$900
	TOTAL	9:275$909

DESPESA

§§		
7.º	Expediente	220$000
9.º	Limpeza Publica	262$500
10.º	Aluguel de casa	500$000
11.º	Serviço Sanitario	56$000
13.º	Custas judiciarias	40$000
14.º	Conservação do Mercado	9$500
19.º	Juros de apolices	96$000
22.º	Illuminação Publica	612$600
26.º	Gratificação ao delegado de policia	160$000
27.º	Eventuaes	5:406$595
	TOTAL	5:364$095

RESUMO

Receita	9:275$909
Saldo do mez de Julho	5:695$163
	14:971$072
Despesa	7:364$095
Saldo que passa para o mez de Setembro	7:606$077

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 2 de Setembro de 1919.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

VISTO:
Alvaro Dantas Paraguassú,
Superintendente

Confere:
Raif Costa da Cunha Lima
Secretario

Recordando...

(Para W. N.)

Essa por quem assim meu peito anceia
Na mais contricta e fervorosa prece,
Tem no cantar o timbre da sereia
Que me seduz, fascina e emmudece.

Se ás vezes meu pensar além vagueia
E meu coração já de viver se esquece,
Ella apparece fulgurante e cheia
Dum indomito amor que me enlouquece.

Então eu beijo a sombra do passado
Para lembrar as juras que me fez
No abrigo doce de seus labios quentes.

Cantando vejo o sonho idealisado
Que me faz rir e me fará talvez
O mais feliz de todos os viventes.

A. BAPTISTA SANTOS.

Cidade de Porto Velho

Foi assim fundamentado o projecto de lei que elevou a á cathegia de cidade a ex-villa de Porto Velho, conforme lemos n'"A Imprensa":

O sr. Joaquim Tanajura, com a palavra, em nome da 1.ª Commissão, faz longo historico sobre a povoação da Porto Velho e conclue apresentando á Mesa o seguinte projecto que toma o n.º 38 e vae á imprimir.

Considerando que a povoação de Porto Velho ha tido nestes ultimos annos extraordinario desenvolvimento, recommendando-se pela proficua actividade da sua laboriosa população;

Considerando que aquella povoação é a séde do Municipio e Comarca do mesmo nome, achando-se alli installados todos os serviços da Empreza Madeira Mamoré, possuindo além disto um porto bastante movimentado;

Considerando que todos os serviços publicos estão alli providos regularmente, nas attribuições do Municipio, do Estado e da União;

Considerando que o nucleo de população alli existente é já consideravel, notando-se desenvolvida e efficiente iniciativa no commercio, nas pequenas industrias e na agricultura;

Considerando que algumas instituições alli funccionam regularmente, dedicando-se á defesa dos interesses locaes:

Considerando que se recommendando por valiosos titulos, essa povoação merece ser elevada á cathegoria de cidade; apresentam o seguinte:

PROJECTO

Art. 1.º—Fica elevada á cathegoria de cidade, a povoação de Porto Velho, séde do Municipio e Comarca do mesmo nome, gosando de todas a prerogativas constitucionaes.

Art. 2.º—O Governo do Estado providenciará no sentido de ser reservada a a area necessaria para patrimonio do Municipio.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em em 25 de Agosto de 1919.

Joaquim Tanajura, relator.
Alcides Bahia.
João H. Camara.

Telas e Palcos

Sombria, vampiresca, oriental, a formosa hebraica Theda Bara, que a platea porto-velhense já admirou no "Rosa cor de sangue", é no dizer de um orgam da imprensa nacional:

A genial comediante que faz, ao mesmo tempo, rir e chorar, podendo encarnar todos os jogos das paixões humanas. Reapparecerá na sua ultima deslumbrante creação, em

AS DUAS ORPHÃS

Estupenda adaptação cinematographica da celebre Fox-Film em 8 actos dos famosos e conhecidos romance e drama de egual titulo.

—Theda Bara, a actriz principal e extraordinaria da celebre Fox-Film, a artista cujo talento multiforme se adapta a todos os generos, desde a ingenuidade até a seducção, desde a bondade até a ira e ao desdem; a comediante que, ao mesmo tempo, nos faz rir e nos faz chorar, podendo encarnar todos os jogos das paixões humanas; Theda Bara vae reapparecer hoje, no écran do nosso salão cinematographico, na sua ultima e brilhante creação, em—"As duas orphãs»—estupenda adaptação cinematographica da Fox, em 8 soberbos actos, da famoso romance e drama de egual titulo.

Haverá quem desconheça esse celebre drama, cujas situações ainda hoje modelares, se desenvolvem, ora nos doirados salões da aristocracia, ora nas mais infames viellas e recantos da miseria e do bandismo parisiense.

O espectaculo de hoje por todos esses titulos recommenda-se aos que amam a arte do gesto e do silencio.

União Sportiva

Recebemos o seguinte officio dessa pujante aggremiação:

«Porto Velho, 9 de Setembro de 1919. N.º 5. Exm. Sr. redactor do "Alto Madeira". Presente. Saudações effectuosas. E' com praser que vos communico que em reunião realisada no dia 6 deste mez em a séde social do "Club União Sportiva" foi o vosso brilhante periodico "Alto Madeira" escolhido para seu orgão official do mesmo club. Aproveitando-me do ensejo, reitero-vos os meus protestos de elevada estima, consideração e apreço. De V. S. Att.º Cr.º e Obr.º—*Iguacio de Castro,* 2.º secretario».

Ficamos desvanecidos com tanta gentileza dos distinctos moços que constituem a "União Sportiva".

Bolsa perdida

O sr. José de Calazans Machado tendo encontrado na noite de 8, no Cinema Phenix, cêrca de 22 horas, uma bolsinha de senhora contendo certa importancia em dinheiro, depositou-a nesta redacção, onde se encontra á disposição de quem della dar os signaes exactos.

Telegrammas

RIO, 10

Foi nomeado presidente do Lloyd Brasileiro o engenheiro Alves de Faria.

—

RIO, 10

A imprensa franceza trava ardentes debates em torno do tratado de paz.

—

RIO, 10

Um grupo de politicos francezes, chefiados por Mr. Aristides Briand e apoiados pelos socialistas de todas as côres, prepara-se para desapear Clemenceau do poder.

—

RIO, 10

O aviador italiano Lucatelli foi obrigado pela segunda vez a interromper o seu voo de Buenos-Aires ao Rio, aterrando no Uruguay, devido á intensa neblina reinante.

—

RIO, 10

Naufragou na costa do Rio Grande a escuna franceza «Republica», sendo sua tripulação salva pelo agente do Lloyd, que num rebocador se dirigio ao local do sinistro.

—

RIO, 10

O preço do café afrouxou devido á declaração do governo paulista em vender seu «stock» a menos de 2$000 o kilo, typo 4, agora sustentado, contando-se em Santos esse typo a menos de 19$000 por dez kilos.

—

RIO, 10

O cambio depois de um periodo desfavoravel, está novamente firme em 14 9|16.

—

RIO, 10

Em visita que fez ao kronprinz, em seu exilio na hollanda, notou-se a pobreza do vestuario do mesmo.

Delegacia de Policia

Tendo de se afastar desta cidade, em deligencia, o sr. Guilherme de Almeida, delegado de policia, está respondendo pelo expediente da delegacia, desde antehontem, o sr. José Faustino de Mello, 1º supplente.

E'cos das festas de Sete de Setembro

Na noticia das sumptuosas festas com que esta cidade festejou o dia da Independencia, deixamos de mencionar que a gentil e intelligente menina Maria de Carvalho recitou formosos versos, com muito desembaraço, por occasião do hasteamento da bandeira, na Superintendencia Municipal, e na inauguração do horto municipal, no dia 7.

Que nos perdoe a bondosa menina.

—O sr. capitão H. Amazonas Lobato, na noite do dia 7, no salão da Associação Recreativa, antes do baile, fallou com brilhantismo, entregando os brindes offerecidos pela casa "Formosa Syria" e pela "Alfaiataria Madeirense" ao club Ypiranga, vencedor do *match* de «foot-ball.»

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Expediente da Secretaria :

Dia 8—Portaria N. 286—Exonerando do cargo de trabalhador da turma do serviço sanitario o cidadão Firmino do Espirito Santo.

—Idem, n. 287—Determinando ao sr. Procurador Thesoureiro que pague a folha do pessoal ao extranumerario que trabalha junto a turma do serviço sanitario no desaterro e nivelamento da Avenida Divisoria e Rio Branco na importancia de 72:000 réis correspondente a semana finda.

Dia 10—Portaria n. 288—Determinando ao mesmo funccionario que pague a Madeira-Mamoré Railway Company, a importancia de Rs. 2:690$000 réis, proveniente de fornecimento de luz para a cidades e a particulares.

Idem, n. 289—Determinando ao mesmo fuccionario que pague ao sr. Manoel Affonso Santos Junior, auxiliar da Secretaria da Superintendencia os seus vencimentos de 5 de Abril a 30 de Junho do corrente anno.

Dia 11—Portaria n. 290—Determinando ao mesmo funccionario que pague ao sr. José Calazans Machado, zelador do Cemiterio a importancia de 100$000 rs. seu ordenado no mez de Abril do corrente anno, por ter sido omittido na respectiva folha de pagamento.

Dia 12—Portaria n. 291—Nomeando para o cargo de trabalhador da turma do serviço sanitario com os vencimentos mensaes de 180:000 réis, o sr. José Antonio da Silva.

Bombeiros voluntarios

Os srs. João José dos Santos, João dos Santos Reis e Joaquim Malheiros Motta cogitam de organisar nesta cidade um corpo de bombeiros voluntarios, contando já com o concurso de cerca de 20 moços.

No proximo domingo efectuarão elles a primeira reunião para tratar definitivamente do assumpto.

Logo que se estabeleça a canalisação d'agua na cidade começarão os exercicios do corpo.

Só temos palavras de elogio para esse nobre tentámen da mocidade de Porto Velho.

Escola no Jacy

A professora D. Raulina Mendes teve a nímia gentileza, que muito lhe agradecemos, de nos communicar a inauguração da «Escola Mixta Setembro», no dia 7 do corrente, na futurosa povoação de Jacy-Paraná, sob sua direcção.

Damos francos parabens ao povo dessa prospera localidade pela abertura dessa casa de ensino, a que já alli se fazia desejar de ha muito tempo.

Hospedes e viajantes

Vieram no trem de 5.a-feira os srs. Jacob Essabbá, Victor Arantes, Antonio Baptista de Carvalho, Benigno Torrejon, Manoel de Paiva Pessoa, Abraham Alexandre, Elias Cohen e Aristarcho Almeida, para esta cidade; e dr. Geraldo Barbosa Lima para Santo Antonio.

—A lancha "Tucunaré", entrada do Jamary a 12 troxe em 1.a classe os snrs Miguel Moura e Ulysses Ribeiro, e 23 em 3a classe.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o menino Alfredo, filho do sr. Joaquim Carvão.

✣ No dia 17 passa um anniversario natalicio do menino Jorge Oyama, filho do sr. José Leitão de Souza.

VISITA

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o distincto cavalheiro sr. Antonio Baptista de Carvalho, zeloso agente postal de Guajará Mirim..

AGRADECIMENTOS

O sr. Manoel Pereira Lobo, de Fortaleza do Abunã, agradeceu-nos em attencioso cartão as noticias do nascimento de sua filhinha Maria Emilia e da enfermidade de sua digna consorte, que inserimos.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

de 5 a 12 de Setembro

Manifestos do Mercado . . .	654$800
Luz electrica	2:128$500
Tranferencias de terrenos . .	28$100
Cemiterio	10$000
Secção de Obras	60$000
Imposto predial	18$800
Taxa Sanitaria	39$600
Licenças diversas.	210$000
Alugueis de dependencias do Mercado.	905$000
Taxa de expediente	6$000
Depositos	900$473
Total	4:961$273

Pagamentos realisados

Pago pela folha do pessoal extranumerario, junto á limpesa publica	57$000
Idem por 12 lampadas para illuminação das ruas . : .	36$000
Requisição da Portaria para carretos	22$700
Pago a Madeira Mamoré Ry. C.o, fornecimento de luz durante o mez de Agosto, pubica.	561$500
Idem de particulares. . . .	2:128$500
Pago a M. A. Santos Junior, seus vencimentos de 5 de Abril a 30 de Junho . .	716$650
Folha dos funccionarios da Secretaria, relativa ao mez de Abril	1:599$880
Idem, idem dos empregados do Mercado Publico . .	729$986
Idem, idem dos empregados externos	608$828
Idem a José Calazans Machado, seu ordenado do mez de Abril	100$000
Idem folha dos empregados da limpeza publica, relativa ao mez de Março	610$000
Idem, idem do mez de Abril .	496$000
Requisição da Portaria para despesas com a Sessão Civica de 7 de Setembro . .	28$000
Idem, idem para sellos . .	10$000
Sustento a presos	33$000
Folha do pessoal extranumerario que trabalha no desaterro da avenida Divisoria .	72$000
Pago por 16 telegrammas . .	302$700
Total	8:112$844

Thesouraria da Superintendencia Mudicipal de Porto Velho, 12 de Setembro de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Hoje Imponente Leilão Hoje

de

Moveis de apurado gosto

Domingo 14 do corrente

Rua Prudente de Moraes, residencia do sr. José Israel

Optima occasião.

José Israel retirando-se temporariamente desta Cidade, vende em publico leilão todos os moveis que guarnecem sua residencia constantes do seguinte:

Catalogo

1 grupo para sala de visitas, canna e palha da India 9 peças, 1 estante para livros, 2 tapetes, 3 quadros, 1 termometro, 4 cantoneiras, 1 pingente e lampada para luz eletrica, 4 vasos com plantas, 1 cama de ferro com colchão para casal, 1 guarda roupas, obra do Rio, 1 criado mudo, 2 comodas com marmore, 2 cabides, despertador, 1 Meza, 1 guarda louças, 1 guarda comidas, 1 meza redonda, 8 cadeiras austriacas, 2 cadeiras de balanço, 1 geladeira americana, 1 cabíde, 1 filtro Inglez-1 lavatorio bacia e pertences, 1 porta toalha, 3 cantoneiras, 8 quadros diversos, 1 ventilador, 1 maquina de costura com cinco gavetas, 2 escarradeiras, 1 abat-jour, 2 candieiros. 1 lote de louças sortidas, 1 geladeira de zinco. 1 lote de talheres, 2 capachos de ferro, 12 lampadas eletrica novas, 1 fogão de ferro tamanho regular, 1 lote de panellas, 1 galinheiro, 1 lote de ferros, 1 lote de plantas e tudo mais que estiver patente na occasião do grande leilão, gallinhas gordas, patos etc.

Não se retira lotes

Chama-se a attenção das Exmas. familias para este leilão que se realisará

Domingo 14 ás 15 horas

Notas e informações

Chamamos attenção dos nossos leitores para o vibrante discurso pronunciado pelo exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura na Assembléa Legislativa do Estado, que inserimos na presente edição desta folha.

Por absoluta falta de tempo e de espaço só na nossa proxima edição publicaremos a descripção dos festejos patrios em Guajará-Mirim, Abunã e Fortaleza.

Os srs. Rosas & Irmão, estimados proprietarios da casa «Phenix», tiveram a gentileza de nos offerecer tres garrafas de agua de mesa «Astre», aplicada nas molestias do figado, baço e intestinos, e uma de vinho quinado «Simões», fabricados pelos srs. Oliveira Simões & Ca., em Belém do Pará.

São productos finissimos, que honram a industria nacional.

Ficamos muito agradecidos pela offerta.

Na causa que a viuva de Francisco Xavier dos Santos, propoz contra a Madeira-Mamoré cobrando o accidente da morte de seu marido, foi nomeado Promotor ad hoc o sr. M. A. Santos Junior, cujos autos lhe foram com vista para dar parecer de direito.

Pela Policia

MARTINHA & FERNANDO

Comedia em dois actos

1.o Acto

Uma paisagem representando uma barraca de palha, um sitio de macacheira na frente, um igarapé nos fundos e algumas vaccas pastando.

Seis horas da manã. A Martinha acorda meia arripunada e puxa as orelhas de Fernando e sacode-o da cama em em baixo.

Vae tirar o leite, gallego!

—Gallego é ella, sua coruja preta!

Atracam-se. Fernando fica de cabeça p'ra baixo e Martinha de pernas p'ra cima. Choro, lamurias, queixas, azedume, desquite...

Cada um sae pela porta da rua.

2.o Acto

Na Delegacia. Chega Martinha e conta tudo. Comparece Fernando e conta o resto.

O delegado, depois de apazigual-os pergunta: ainda querem viver juntos? Martinha, meia risonha: talvez, seu delegado, isto é, se elle fôr me procurar, eu é que nunca mais sahirei de casa deixando os meus filhos para ir atraz desse sujeito.

Muito bem, então sejam felizes, e a senhora tome vergonha.

Cae o panno.

***

Raymundo Pereira, Pedro Ferreira Lima, Paulo Alves Campello e Antonio Messias (vulgo Casaca), todos residentes neste Municipio, foram presos por embriaguez e offensa a moral.

***

Nicomedes Rosa, empregado no Radio, queixou-se que alguem entrara em sua casa, roubando-lhe dois ternos de brim e alguma camisas e ceroulas.

***

Manoel Izidro dos dos Passos, queixou-se que o preto velho, Lourenço Velloso, achando-se bastante embriagado foi em sua casa e offereceu dois contos de réis pelo seu filho menor Gemino Borges dos Passos. O accusado que é natural do Maranhão, foi preso por ter offendido a moral.

***

José Alves e Lourenço de Albuquerque, empregados na Candelaria, de na noite de 10 para 11, os gatunos entraram em sua casa, arrombaram-lhes as malas e conduziram diversas peças de roupas, objecto e duas cedulas de cinco bolivianos.

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS
«Tucunaré», do Jamary, a 12.
VAPORES A SAHIR
«Indio do Brasil», para Belem do Pará e escalas, a 15.
VAPORES ESPERADOS
«Teffé», de Manaos e escalas, a 15.

Movimento Commercial

A BORRACHA
Ultima pauta (8 de Setembro)

Borracha fina	3$750
Sernamby de borracha	1$900
Caucho	1$400
Sernamby de caucho	2$000

CAMBIO

Dia 8—Cambio sobre Londres a 14 3|32, quivalente a 1$916 papel por 1$000 couro.

Libra	16$991
Dollar	3$498
Sol (Perú)	1$699
Mil réis fortes (Portugal)	3$780
1 Boliviano	1$300

EDITAES

O Doutor José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio Rio Madeira, Estado de Matto-Grosso, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia terem, que na segunda-feira vinte e nove do corrente mez de Setembro, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, na porta do 2º Cartorio deste Juizo, ás nove horas da manhã, um sitio situado nesta villa com aforamento perpetuo, medindo 230 metros de frente por 134 de fundo, pertencente ao espolio da fallecida Maria Nonata e quem no mesmo quizer lançar compareça no dia hora e lugar acima designado. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto-Grosso, aos oito dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezenove.

Eu, Oscar Octavio, escrivão interino do 2º Officio, que o subscrevi. —*Jose Julio de Freitas Coutinho.*

INEDICTORIAES

Pensão THIERS

Quando V. S. for ao Ceará—(a bella Patria de Iracema), não deixe de procurar a PENSÃO THIERS em Camocim, a qual está installada em um vasto e hygienico predio com optimos commodos para familias, solteros e viajantes.

IMPORTANTE:

A PENSAO THIERS só aceita pensionistas de comportamento exemplar.

A PENSÃO THIERS é uma das melhores do Ceará.

Viuva Thiers.

Camocim, Ceará.

Materiaes para construção

Tintas, cimento, madeiras de lei, pregos e oleos, etc, etc,

Vemdem-se a preços razoaveis nos Armazens Pae da Patria.

Avenida 7 de Setembro

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques
MONTEIRO & Ca.

Dr. Mendonça Lima

(Medico)

Delegado de Saude do Noroeste Mattogrossense

Consultas:
Em Porto Velho: Das 8 ás 11 horas
Em Santo Antonio Das 14 ás 17 horas
Aceita chamados, por escripto, a qualquer hora.

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas,
Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

RUA 24 DE MAIO, Nº 79
CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior do Estado:
Bolachas e Biscoutos finos
Farinha de Milho especial
[processo exclusivo]
CAFÉ MOIDO de primeira
MANAOS-AMAZONAS-BRAZIL

V. S. já fumou os
CIGARROS
TANAJURA?

Grande Leilão de

Fazendas, miudezas, livros, estivas e ferragens etc.

Sexta feira 19 do corrente e todos os dias seguintes até final liquidação dos grandes stoks de mercadorias existentes nos armazens denominados

Pae da Patria

Chama-se a attenção dos snrs. commerciantes desta cidade e do interior para estas verdadeiras feiras, em que se venderá á quem mais der todos os artigos acima ditos.

Os leilões serão populares e ao alcance de todas as bolsas, para o que temos organisado lotes para todos; occasião unica de se adiquirir objetos uteis por pouco dinheiro.

Alem do já dito venderemos ao maior preço todo existente de estivas constante de bebidas estrangeiras e nacionaes, conservas, espelhos; extractos dos melhores fabricantes, vidraria, ferragens, maquinas de costura, roupas feitas, camizas, pyjames, calçados, chapeos etc. etc.

1º Leilão as 15 horas, todos ao leilão de liquidação definitiva ao correr do martello do

Interventor e popular J. Santos

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

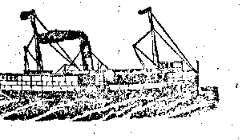
Vapor esperado

«TEFFÉ», é esperado de Manáos á 16

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes
Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS
Porto Velho